

# **CONTROLE LEITEIRO PARA A GESTÃO ZOOTÉCNICA**

## **A - PRIORIDADE DO SCL**

- 1 - Identificação dos Animais;
- 2 - Adequação dos equipamentos para pesagem ou medição do leite;
- 3 – Pesagem do Leite e anotação de observação referentes a cada animal;
- 4 – Coleta de amostras para análise dos componentes do leite (gordura, proteínas, células somáticas, etc.)

## **B – GERENCIAMENTO DO REBANHO:**

### **B.1 – Interpretação dos dados**

- 1- Aumento da produção por vaca;
- 2- Redução no intervalo entre partos;
- 3- Redução na idade ao primeiro parto;
- 4- Redução na contagem de células somáticas;
- 5- Redução dos custos de alimentação

### **B.2 – Adoção de estratégias de manejo**

- 1- Formação do grupo de manejo (animais no mesmo estágio de lactação/volume de produção diária);
- 2- Alimentação e animais de acordo com a sua capacidade de produção;
- 3- Identificação e descarte de animais problemáticos;
- 4- Adequação do manejo reprodutivo: previsão de coberturas, partos, a secar, etc.;
- 5- Seleção dos melhores animais para reposição;
- 6- Manutenção de uma séria histórica de informações para a avaliação técnico-econômica do rebanho;
- 7- Comparação com os padrões médios de desempenho de outros rebanhos.

### **B.3 – Outros Benefícios**

- 1- identificação de recordistas;
- 2- mensuração de bezerras e novilhas;
- 3- Valorização comercial para venda;
- 4- Permitir a evolução de animais de grau de sangue PC para PO.

## VALORIZAÇÃO DO REGISTRO GENEALÓGICO

### A- Fatores essenciais de valorização em programas de desenvolvimento genético

A1 – Tipo: avaliação morfológica do físico do animal, que inclusive é utilizada para o melhoramento usando-se touros para o acasalamento corretivo direcionado: úbere, pernas, etc. Quanto mais alta a classificação, mais valorizado o animal e sua descendência. Maior o tempo de permanência no rebanho com animais de melhor tipo funcional.

A2 – Produção: a pesagem das produções mensais de uma ou várias lactações é arma importantíssima para o criador usar no manejo do rebanho:

- Separar lotes de produção de leite e idade;
- Separar lotes por dias efetivos em leite;
- Equilibrar a dieta do rebanho;
- Avaliar intervalo entre partos;
- Ter avaliação genética de suas vacas e a valorização proporcional considerando a produção de leite, gordura e proteína;
- Avaliação da contagem de células somáticas;
- Estes e outros fatores são avaliados com o Serviço de Controle Leiteiro de sua Associação.

A3 – Genealogia (pedigree)

- Resultante da avaliação dos antecedentes do animal em questão;
- Pai provado e consagrado para produção e tipo – avaliação pela prova do touro;
- Família materna altamente valorizada pelas Classificações Altas (MB – Muito Boa, ou EX.: Excelente) das fêmeas e suas respectivas lactações elevadas e volume de leite com percentuais de gordura e proteína também consideráveis;
- O somatório das produções vitalícias de cada vaca deverá atingir patamares elevados.

A4 – Outros índices econômicos são também levados em consideração, como:

- Índice de permanência no rebanho (nº de partos);
- Índice de permanência de lactação (curva normal de lactação);
- Contagem de células somáticas, etc.